

Vinícius Neves Vasconcelos

**O espaço como produto, meio e
condição para uma educação popular
transformadora: a prática pedagógica
do Espaço Criarte na Ocupação Manoel
Congo – MNLM-RJ**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Geografia do Centro de Ciências Sociais
da PUC-Rio.

Orientador: Prof. João Rua

Rio de Janeiro
Março de 2014

Vinícius Neves Vasconcelos

**O espaço como produto, meio e condição
para uma educação popular
transformadora: a prática pedagógica do
Espaço Criarte na Ocupação Manoel
Congo – MNLM-RJ**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Geografia do Centro de Ciências
Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão
Examinadora abaixo assinada.

Prof. João Rua

Orientador

Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof. Alvaro Henrique de Souza Ferreira

Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof. Glaucio José Marafon

Instituto de Geografia – UERJ

Profª Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC_Rio

Rio de Janeiro, 28 de março de 2014

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Vinícius Neves Vasconcelos

Graduado em Geografia (bacharelado e licenciatura) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Área de atuação: Geografia Humana. De 2007-2011 foi bolsista do Núcleo de Estudos em Geografia Fluminense (Negef). Trabalha como professor na rede pública de ensino básico no município do Rio de Janeiro e tem experiência em trabalhos de campo, planejamento, organização de eventos acadêmicos, participação em congressos e elaboração de atlas escolares municipais. Dedicar-se aos estudos geográficos relacionados ao espaço urbano e educação.

Ficha Catalográfica

Vasconcelos, Vinícius Neves

O espaço como produto, meio e condição para uma educação popular transformadora. A prática pedagógica do Espaço Criarte na Ocupação Manoel Congo–MNLM-RJ / Vinícius Neves Vasconcelos ; orientador: João Rua. – 2014.

137 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Geografia, 2014.

Inclui bibliografia

1. Geografia – Teses. 2. Produção do espaço. 3. Direito a cidade. 4. Reforma urbana. 5. Educação popular. I. Rua, João. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Geografia. III. Título.

CDD: 910

Agradecimentos

A lista de agradecimentos é enorme. Como receio de cometer alguma injustiça vou agradecer de forma genérica a tod@s que passaram por minha vida e contribuíram para a formação do homem que sou hoje.

Sou consciente da importância acadêmica e a capacidade crítica que pode ter uma dissertação de mestrado, entretanto, na vida esta assume caráter acessório e é desse modo que encarei esse desafio, colocando-o subordinado a vida, a prática política cotidiana.

Sendo assim, agradeço meus amig@s, familiares, professor@s e colegas de toda minha trajetória acadêmica por estarem do meu lado, orientando ou fazendo companhia, mesmo que por alguns momentos, na caminhada que chamamos de vida.

Quero agradecer meus companheiros e camaradas de luta por uma sociedade mais justa e livre, em especial os militantes do Movimento Nacional de Luta pela Moradia do Rio de Janeiro. Com eles compartilho o pão, a vida, a vida feita de luta e resistência para sobreviver e subverter a ordem do capital a todos nós imposta. Respiramos também os mesmos ares, a mesma ideologia que faz do presente conjuntura e do futuro possibilidade. Lutar ao lado de vocês me trouxe alento e felicidade!!!

Resumo

Vasconcelos, Vinícius Neves; Rua, João. **O espaço como produto, meio e condição para uma educação popular transformadora: a prática pedagógica do Espaço Criarte na Ocupação Manoel Congo – MNLN-RJ**. Rio de Janeiro, 2014. 137p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho busca aliar o exercício militante do autor junto ao Movimento Nacional de Luta pela Moradia com a reflexão teórica e a pesquisa acadêmica, a fim de compreender a relação de mútua determinação entre a educação popular e o cotidiano de uma ocupação urbana no centro da cidade do Rio de Janeiro, na construção de uma prática espacial libertadora. Para tal tarefa trabalharemos de uma forma geral com as ideias e concepções do filósofo Henri Lefebvre, principalmente no que tange a sua análise teórico-metodológica da produção do espaço enquanto condição, meio e produto da sociedade. Dentro dessa perspectiva, utilizaremos a tríade lefebvriana de concebido-percebido-vivido no afã de compreender múltiplas dimensões que conformam a referida prática pedagógica, esperando contribuir para a construção de uma educação popular comprometida com a transformação radical da sociedade capitalista na luta pelo direito à cidade.

Palavras-Chave

Produção do espaço; direito a cidade; reforma urbana; educação popular.

Abstract

Vasconcelos, Vinícius Neves; Rua, João (Advisor). **Space as a product, means and condition to a transforming popular education: The Pedagogic practice of Espaço Criarte in the Manuel Congo Occupation – MNLM-RJ.** Rio de Janeiro, 2014. 137p. MSc. Dissertation – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The following reserach intends to link the militant action of the author from the National Movement for Housing Struggle to the theoretical reflection and academic research in order to understand the relation of mutual determination between popular education and daily life of an urban settlement in the city center of Rio de Janeiro, in the construction of a liberating spatial practice. For this task we will work with the philosopher Henri Lefevre's general ideas and conceptions, specially regarding their theoritical and methodological analysis of the production of space as condition, means and product of society. Within this perspective, we use the lefebvriana triad of conceived-perceived-lived so as to comprehend the multiple dimensions that make such a pedagogical practice, hoping to contribute to the developing of a popular education committed to the radical transformation of capitalist society, in the struggle for the right to the city.

Keywords

Production of space; rights to the city; urban reform; popular education.

Sumário

1. Introdução	11
2. Desenvolvimento e Autonomia: o exemplo das práticas sócio-espaciais da Ocupação Manoel Congo – MNLM	31
2.1. Desenvolvimento: as raízes na tríade ocidente-modernidade-capitalismo	32
2.2. O espaço enquanto categoria fundamental para compreensão da realidade	36
2.3. A Ocupação Manoel Congo: um exemplo de resistência ao modelo de desenvolvimento dominante	59
3. Produção do Espaço e Educação Popular: a prática pedagógica do Espaço Criarte Mariana Crioula	70
3.1. As representações na prática pedagógica do ECMC	72
3.2. Entre o percebido, o concebido e o vivido: a produção do espaço urbano e a experiência pedagógica do ECMC	85
3.3. Espaço Criarte Mariana Crioula: conquistas e desafios na luta pelo direito à cidade	105
4. Um Sonho Possível...	119
5. Referências	122
6. Anexos	127

Lista de Figuras

Figura 1: Valorização dos Imóveis na Cidade do Rio de Janeiro de 2002 a 2012	50
Figura 2: Quadro Síntese do Numero de Famílias Removidas ou Ameaçadas de Remoção, por comunidade, Cidade do Rio de Janeiro, 2011	51
Figura 3: Mapa do Movimento de Remoção das Famílias Decorrentes das Intervenções Vinculadas à Copa do Mundo e das Olimpíadas no Rio de Janeiro, 2011	53
Figura 4: População Residente e Taxa de Crescimento por Áreas de Planejamento do Município do Rio de Janeiro, 2010	54
Figura 5: Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Classe de Renda Nominal Mensal Segundo Áreas de Planejamento, 2010	55
Figura 6: Mapa de Localização das Unidades de Polícia Pacificadora	57
Figura 7: Estrutura Etária dos Moradores da Ocupação Manoel Congo	60
Figura 8: Domicílio Anterior dos Moradores da Ocupação Manoel Congo	61
Figura 9: Cor/Etnia por Auto-Declaração dos Moradores Entrevistados na Ocupação Manoel Congo	62
Figura 10: Naturalidade dos Moradores da Ocupação Manoel Congo	62
Figura 11: Relação Entre Cômodos e o Número de Habitantes nos Domicílios Anteriores dos Moradores da Ocupação Manoel Congo	63
Figura 12: Tempo de Deslocamento para o Trabalho	64
Figura 13: Comparação do Desemprego dos Moradores da Ocupação Manoel Congo em relação ao Domicílio Anterior	65
Figura 14: Princípios do ECMC	75
Figura 15: Ciranda das crianças do ECMC no aniversário da Ocupação Manoel Congo	78
Figura 16: Desenho feito por uma das crianças do ECMC respondendo o que deseja para a Ocupação Manoel Congo	80
Figura 17: Desenho feito por uma das crianças do ECMC respondendo o que deseja para a Ocupação Manoel Congo	80

Figura 18: Desenhos elaborados pelos educadores do ECMC para atividade de final de ano	82
Figura 19: Exposição da atividade realizada no ECMC na festa de final de ano do MNLM-RJ	82
Figura 20: Famílias que Possuem Alguma Religião ou Credo na Ocupação Manoel Congo	89
Figura 21: Religiões ou Credos das Famílias da Ocupação Manoel Congo	89
Figura 22: Cartazes elaborados pelas crianças do ECMC em 2011	93

Entre a miséria e a felicidade

*Podemos torcer a linha da história
Mas não escolhemos o seguimento que a dobra será feita
Nascemos num mundo que não escolhemos
Escolhemos mudar o mundo!*

*Sede, forme, dor...
Sentimos na nossa carne fadigada os cortes.
Sentimos a cada dia nosso corpo ser retalhado
Pelas lâminas afiadas do cotidiano.*

*O corte é profundo
Somos bem mais que uma encarnação
Somos síntese de necessidades e possibilidades
O desejo de realização.*

*Um muro se ergue em nossa frente
Uma engrenagem nos põe em movimento
Uma música inebriante invade nossos ouvidos
Imagens povoam nossas mentes
A angustia toma conta do peito.*

*Mergulhados da miséria de um mundo que não nos reconhecemos
Um imperativo: ser feliz.*

*Ser feliz é saltar o muro da alienação
É colocar a engrenagem em movimento
É cantar a aurora de novos tempos
É ser a imagem do que é possível
É lutar de punhos serrados e peito aberto!*

*Aqueles que lutaram
Não ganharam honras, medalhas, nem bustos em praça pública
Muitos nem são lembrados por aqueles que deram sentido a sua luta.*

*Sua vitória
Está no mais genuíno desejo de emancipação
Está na negação do verbo
O “é” passa pelo “está” e se transforma em “será”.*

*Meus heróis não morreram de overdose
Foram assassinados, torturados ou mortos vagarosamente
Pelas correntes que passaram a vida toda para se libertar.*

*Nessa luta só saímos vitoriosos
Ou mortos.*

Vinícius Neves